

PROFILAXIA DA MINIDISSIDÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA

Prophylaxis of Conscientiological Mini-dissension

Profilaxis de la Minidisidencia Concienciológica

Oswaldo Vernet

Analista de Sistemas, graduado em Matemática Aplicada (modalidade Informática), Doutor em Engenharia de Sistemas e Computação. Voluntário da *Associação Internacional de Enciclopediologia Concienciológica (ENCYCLOSAPIENS)*, docente de Concienciologia e verbetógrafo da *Enciclopédia da Concienciologia*.

vernet.oswaldo@gmail.com

Palavras-chave

Dissidência
Intermissivista
Programação existencial
Voluntariado evolutivo

Keywords

Dissension
Intermissivist
Existential program
Evolutionary volunteering

Palabras-clave

Disidencia
Intermisivista
Programación existencial
Voluntariado evolutivo

Resumo:

Neste artigo, o fenômeno da minidissidência conscienciológica é analisado sob os aspectos etiológico e profilático. Na primeira abordagem, 4 possíveis causas são apontadas, com respectivas contextualizações. Objetivando a prevenção, indicam-se traços pessoais potencialmente nocivos a serem reconhecidos, examinados e reciclados pelos pré-dissidentes interessados em evitar a tempo o rompimento com a Concienciologia, impedindo o aborto da autoprogramação existencial e consequente perda de oportunidade evolutiva.

Abstract:

In this article, the phenomenon of conscientiological mini-dissension is analyzed under the etiological and prophylactic aspects. In the first approach, 4 possible causes are pointed, with respective contextualization. Aiming at prevention, potentially noxious personal traits are indicated to be recognized, examined and recycled by the pre-dissidents interested in avoiding on time the breaking with Concienciology, impeding the abortion of the self-existential program and consequent loss of evolutionary opportunity.

Resumen:

En este artículo, el fenómeno de la minidisidencia conscienciológica es analizado bajo los aspectos etiológico y profilático. En primer abordaje, 4 posibles causas son señaladas, junto con sus respectivas contextualizaciones. Teniendo como objetivo la prevención, se indican rasgos personales potencialmente nocivos a ser reconocidos, examinados y reciclados por los pre-dissidentes interesados en evitar a tiempo la ruptura con la Concienciología, impidiendo el aborto de la autoproexis y consecuente pérdida de oportunidad evolutiva.

INTRODUÇÃO

Contexto. Neste artigo será apresentado estudo sobre o fenômeno da minidissidência conscienciológica, analisando-o do ponto de vista etiológico e profilático.

Objetivo. Além da análise de causas e a proposição de prevenções, o artigo objetiva contribuir com a reflexão por parte dos voluntários da Concienciologia acerca da megaoportunidade representada

pelo esforço de manutenção do autovínculo consciencial, na forma de colaboração voluntária autêntica, espontânea e sem percepção monetária.

Metodologia. Para a elaboração deste estudo, as principais fontes conscienciológicas foram consultadas em busca de referências ao fenômeno abordado, permitindo conjecturar causas e propor inventário de traços exigindo reciclagem urgente a fim de evitar a ruptura com as ideias da Neociência.

Desenvolvimento. A linha argumentativa do texto progride em 5 etapas, na ordem funcional:

1. **Definição.** Partindo da análise etimológica do vocábulo *dissidência*, as rupturas ideológicas são classificadas em mini e maxidissidenciais, distinguindo-se ambas com exemplos.

2. **Reflexão.** É brevemente ressaltada a essência do voluntariado enquanto pilar magno da Conscienciologia.

3. **Etiologia.** São propostas e analisadas 4 causas principais para o surgimento de antagonismos íntimos em relação aos conceitos conscienciológicos, empreendendo discussões em cada caso.

4. **Profilaxia.** São apresentados, sob 20 especialidades, traques e posturas convergentes à minidissidência conscienciológica, exigindo identificação e reciclagem por parte dos voluntários.

5. **Conclusão.** São propostas reflexões acerca do *modus operandi* da Conscienciologia enquanto Ciência, destacando a importância das contribuições dos pesquisadores voluntários, e encerrando com a hipótese do propositos, Prof. Waldo Vieira, situando a minidissidência enquanto possível automimese milenar.

Histórico. Este autor defendeu previamente verbete homônimo ao presente artigo na tertúlia conscienciológica do dia 18.11.2016, onde foi debatido o tema sob o recorte da especialidade Autenfrentamentologia (VERNET, 2018, p. 18.238 a 18.243).

Estrutura. O presente artigo está redigido em 3 seções:

1. Conceito de minidissidência conscienciológica.
2. Etiologia da minidissidência conscienciológica.
3. Evitação da minidissidência conscienciológica.

I. CONCEITO DE MINIDISSIDÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA

Etimologia. O vocábulo *dissidência* deriva do idioma Latim, *dissidens*, participio presente de *dissidere*, “estar separado, afastado; não concordar; ser desigual; divergir em opinião”. Surgiu no Século XVII.

Escolha. A pessoa insatisfeita e apresentando antagonismo íntimo em relação a certo sistema de ideias ou linha de conhecimento pode escolher redirecionar os próprios esforços ou atuações em alinhamento a outro ramo do saber ou modo de pensar, caracterizando a autodissidência do contexto preterido.

Qualificação. Em relação à dissidência de cunho ideológico, quanto à expressão evolutiva da nova orientação adotada pelo dissidente, evidenciam-se duas possibilidades:

1. **Minidissidência:** a opção a *menor*, quando o *corpus* de ideias do novo sistema tem envergadura evolutiva *inferior* à do sistema abandonado, apontando para a estagnação ou regressão conscienciais. Por exemplo: substituir o Espiritismo pelo Catolicismo, alinhando-se a dogmas milenares realimentadores do retardamento mental coletivo planetário.

2. **Maxidissidência:** a opção a *maior*, quando o *corpus* de ideias do novo sistema tem envergadura evolutiva superior à do sistema abandonado, apontando para o progresso consciencial. Por exemplo: substituir o Espiritismo pela Conscienciologia, deixando para trás a religiosidade e responsabilizando-se pela aut-evolução consciencial lúcida.

Vácuo. Romper com o atraso e permanecer em pausa reflexiva decisória até encontrar nova orientação pode ser mais razoável se comparado a emendar escolhas improdutivas e desgastantes, equivalentes a *trocar 6 por meia dúzia*.

Autocomprometimento. No caso da conscin egressa de *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático, com acesso ao *corpus* de conhecimento conscienciológico e possivelmente voluntária em alguma *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), é preocupante o recrudescimento de incompatibilidades em relação à Conscienciologia, podendo acarretar o impulso de apartar-se do convívio com outros intermissivistas e de acomodar-se em subnível estagnante, negligenciando os compromissos proexológicos.

Definição. A *profilaxia da minidissidência conscienciológica* é, portanto, o autesforço preventivo empreendido pelo intermissivista, homem ou mulher, no sentido de identificar e sanar antecipadamente os antagonismos íntimos quanto ao convívio ou às ideias da Conscienciologia, passíveis de levá-lo a apartar-se do voluntariado ou a reperspectivar a existência segundo orientações de linhas de conhecimento de menor expressão evolutiva, abortando a consecução da autoproéxis.

Sinonímia: 1. Autoprevenção da rejeição à Conscienciologia. 2. Rastreamento do autoposicionamento anticonscienciológico.

Antonímia: 1. Precipitação da minidissidência conscienciológica. 2. Retomada de tarefas.

Vinculação. A *voluntariocracia* é pilar magno da Conscienciologia, subvertendo as políticas trabalhistas tradicionais, fundamentadas na troca monetária, e instituindo a cooperação pelo vínculo consciencial, por meio do qual pessoas se afiliam às ICs pela *autorrendição* às ideias de ponta da Neociência (VIEIRA, 2018, p. 19.454 a 19.457).

Benefícios. Através do convívio e atuação pró-evolutiva em holopensene sinérgico, propício e catalisador, o voluntariado favorece em alto nível o cumprimento das cláusulas da proéxis autoprescritas ainda no *Curso Intermissoivo*.

Escopo. Dada a importância estrutural do vínculo consciencial, a análise empreendida neste estudo concentra-se na figura do voluntário conscienciológico, peça-chave para o andamento, produtividade e integração das ICs.

Paradoxos. Para ampliar a compreensão da complexidade do tema, vale citar duas afirmativas impactantes de Vieira a respeito do fenômeno da minidissidência, na ordem alfabética:

1. **Afastamento.** “O dissidente é nosso colaborador atípico. Quem se afasta para nos dar passagem, ajuda nosso trabalho”. (VIEIRA, 2011, p. 76)

2. **Aglutinação.** “O principal atributo do aglutinador é sua capacidade de desaglutinação, ou seja, o afastamento das consciências antagônicas ao trabalho. A aglutinação tarística é por si só antipática. E a antipatia desaglutina. Logo, para aglutinar, de modo cosmoético, é preciso desaglutinar. É por isso que eu tenho que usar, de vez em quando, a Impactoterapia e a Cosmoética Destrutiva. O esclarecimento exige isso. Franqueza é Impactoterapia. E eu sempre busquei ser muito franco. Quem não tem nada a esconder, nada teme”. (TELES, 2014, p. 140)

Interassistência. Presenciar a decisão e o conseqüente afastamento do colega voluntário pode gerar nos remanescentes impulso irresistível de ajudar o companheiro a refletir melhor e a permanecer no grupo, evitando perda de oportunidade evolutiva. Entretanto, em alguns casos, vale ponderar sobre a ortopensata de Vieira (2014b, p. 1.089):

“**Minidissidentes.** É difícil **socorrer** a conscin minidissidente porque ela não se julga em queda, mas em ascensão evolutiva”.

II. ETIOLOGIA DA MINIDISSIDÊNCIA CCONSCIENCIOLOGICA

Amplitude. Tratando-se de tema profundamente subjetivo, a minidissidência conscienciológica pode apresentar causas complexas, arraigadas na intraconsciencialidade do voluntário, variando amplamente em intensidade e reversibilidade conforme o caso.

Classificação. Sob a ótica da *Etiologia*, distinguem-se, na ordem alfabética, 4 possíveis causas básicas para a minidissidência dos voluntários da Conscienciológica:

1. **Cogniciológica:** a minidissidência decorrente da incapacidade de compreender ou vivenciar teaticamente o *corpus* de conhecimento conscienciológico.

Paracognição. Face a limitações paracognitivas, com origem em vivências intermissivas pouco avançadas ou mesmo à baixa recuperação de megacons empreendida na atual vida humana (*síndrome da parerudição desperdiçada*), a conscin pode ter reais dificuldades em abarcar certos temas da Conscienciologia em sutileza e complexidade.

Avanços. O conhecimento conscienciológico multiplicou-se e aprofundou-se em 3 décadas de exaustivas pesquisas e autovivências do propositor da Neociência (Ano-base: 2019).

Exigência. Do diário *Projeções da Consciência* (o Incunábulo Projeciológico), passando pelo tratado *Projeciologia*, até chegar à *Enciclopédia da Conscienciologia* e ao compêndio *Léxico de Ortopensatas*, nota-se ampliação exponencial de conceitos, experiências e interrelações, com profusão criativa de neologismos, exigindo tempo de maturação, aprofundamento e, sobretudo, vivência teática por parte dos pesquisadores.

Projetabilidade. A incipiência projetiva, aliada ao baixo interesse evidenciado pelos pesquisadores em investir no aprimoramento dessa modalidade autoparapsíquica, reduz a possibilidade de captação de ideias originais de ponta e a propositura de neoverpons.

Transposições. A tendência a fazer correspondências precipitadas entre conceitos da Ciência Convencional, bagatelas místicas pseudocientíficas e conteúdos conscienciológicos falha ao contato com as verpons avançadas, impossíveis de conjuminar com a bagagem cognitiva anteriormente acumulada. Exemplo notório é a usurpação dos conceitos da Física Quântica, confundidos, mal compreendidos e usados amiúde como base a analogias espúrias.

Estagnação. A baixa compreensão dos temas pode desmotivar a permanência no âmbito do voluntariado conscienciológico, pois, com o passar do tempo, a conscin não percebe avanço significativo nos desempenhos pessoais.

2. **Conviviológica:** a minidissidência decorrente da incapacidade de sobrepairar ou transpor as dificuldades inerentes aos relacionamentos em grupo.

Conflitos. Os atritos pertinentes à interconsciencialidade podem tomar, para alguns voluntários, a proporção de entrave à permanência no grupo.

Reencontros. O voluntariado conscienciológico propicia reencontros com desafetos pretéritos, na posição de líderes, liderados ou colegas de função, exigindo autequilíbrio, firmeza no autocomprometimento proéxico e visão holocármica mais ampla para suplantar rusgas.

Hierarquia. A ocupação de posição hierarquicamente superior por desafeto de vida passada pode acirrar revolta íntima no voluntário, inconformado com a alocação sob a supervisão do “adversário”.

Assertividade. A confusão entre franqueza tarística e grosseria vingativa, somada à exacerbação assertiva de certas personalidades *donas da verdade*, contribui para o desestímulo e a desistência em relação ao convívio com compassageiros evolutivos.

Trafarismo. A agudez da heterocriticidade anticosmoética, presente na pessoa contumaz em apontar defeitos e ressaltar tráfes alheios, pode levá-la ao ostracismo, tornando-a *persona non grata* pelos demais e precipitando o afastamento.

Fofoca. Se, sob certo ângulo, a jocosidade maledicente e os comentários indiscretos encontram eco e ouvidos em colegas desavisados, por outro, revelam tão somente *abelhudice*, antifraternismo, anticosmoeticidade e necessidade infantil de ser aceito e parecer bem informado (autestima abissal), em nada contribuindo para a saúde convivial da equipe.

Isolamento. A opção pela carreira solo é escolha imatura do voluntário, desprezando as oportunidades de integração, recomposição, reconciliação e autorretratação perante o grupo (VIEIRA, 2014a, p. 996).

3. **Etológica:** a minidissidência decorrente da incapacidade de reconhecer ou corrigir as atitudes anticosmoéticas ou comportamentos ectópicos autexcludentes do ambiente do voluntariado.

Negocinho. A dificuldade em abrir mão de dividendos antievolutivos (pseudoganhos secundários) hauridos em outras linhas de conhecimento, muitas vezes complacentes e tolerantes com autocorrupções grosseiras, tende a criar conflito íntimo autocorrosivo no voluntário murista.

Hábitos. Os vícios, mazelas, rituais, crendices e incongruências mantidos como conduta-padrão também geram verdadeiro desconforto quando confrontados com as prescrições principiológicas avançadas da Conscienciologia.

Saudosismo. Pode ocorrer verdadeira nostalgia do *status* usufruído em passagens por centros espíritas ou comunidades esotéricas, onde certas conscins são reverenciadas pelas habilidades parapsíquicas demonstradas.

Reperspectivação. Ao deparar-se com a relativização do autoparapsiquismo enquanto componente do *trinômio da tridotação consciencial* – coadjutor com mesmo peso da intelectualidade e da comunicabilidade – diminuem o senso de pseudopoder pessoal e a autestima do voluntário, outrora bajulado pelos desempenhos anímico-mediúnicos, agora compelido a redimensionar o papel das próprias faculdades paraperceptivas antes idolatradas.

Oportunismo. Conservar práticas místico-religiosas ao longo do voluntariado conscienciológico, sob pretexto de não perder nada e querer *ficar com o melhor de cada*, revela incoerência no autoposicionamento e ambiguidade oportunista.

4. **Ideológica:** a minidissidência decorrente da incapacidade de identificar ou superar o embate íntimo com alguma ideia da Conscienciologia.

Choque. A abordagem franca e desmistificadora da Neociência vai de encontro às sacralizações e melindres alimentados na Socin.

Tabus. Atuando na contramão evolutiva, a Conscienciologia escancara as imaturidades cultivadas em outros setores de conhecimento, seja na Religião, na Arte, na Filosofia ou na Ciência, ignorantes quanto à vivência teática da multidimensionalidade ou edulcoradores de ectopias comportamentais.

Confronto. É comum o voluntário descontentar-se perante o confronto entre alguma convicção pessoal arraigada e o posicionamento muitas vezes contrário da Conscienciologia a respeito.

Desconstrução. Dependendo do grau de autorreciclagem exigido para a desconstrução do antagonismo, a pessoa pode não sustentar ou sequer iniciar a autorreformulação ideativa, optando por apartar-se e permanecer na zona de conforto ideológica.

Associações. É bastante comum a etiologia múltipla nos episódios de minidissidência. Assim, por exemplo, a transposição de algum entrave convivial para o plano ideológico pode levar à rejeição aos princípios e ao afastamento.

Interferências. Os assediadores extrafísicos, interessados em obstruir o progresso evolutivo da conscin voluntária ou mesmo do grupo, não poupam esforços no sentido de amplificar mentalmente os descontentamentos e incentivar a dramatização de conflitos.

Melex. Seja qual for o motivo alegado, o intermissivista é o único responsável pela própria ruptura e pela possível melancolia extrafísica futura, ao rememorar a proéxis abortada e a megaopportunity desperdiçada.

III. EVITAÇÃO DA MINIDISSIDÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA

Reciclagens. Eis, na ordem alfabética, categorizados em 20 especialidades da Conscienciologia, exemplos de características, atitudes, escolhas ou posturas exigindo revisão urgente por parte do intermissivista, com intuito de prevenir o afastamento do voluntariado e até mesmo a rejeição ao paradigma consciencial:

01. **Adaptaciologia:** a falta de flexibilidade; a incapacidade de fazer concessões cosmoéticas; a mania de querer ter razão sempre.

02. **Autevoluciologia:** a demora no reconhecimento da condição de intermissivista; o atraso na assunção da autoproéxis; o descompromisso evolutivo.

03. **Autocriticologia:** a autocobrança desmesurada; o perfeccionismo paralisante; a submissão ao julgamento alheio; a valorização excessiva do reconhecimento alheio.

04. **Autopesquisologia:** o apedeutismo autoconscienciométrico; o megatrafor ocioso; o megatrafar ocultado; as imaturidades não trabalhadas; a falta de autenfrentamento.

05. **Autovitimologia:** a autodepreciação; a sensação de não estar à altura dos compassageiros evolutivos; a baixa autestima; a postura de verdugo de si mesmo; a lamúria de não ser valorizado.

06. **Comunicologia:** a assertividade distorcida; o tom rude de mando; a falta de clareza na comunicação; a incapacidade de ouvir; o retraimento ou a soberba, furtando-se ao debate útil e construtivo.

07. **Conviviologia:** a propagação da fofoca; o enclausuramento na autossuficiência patológica; a irritação frequente contra os outros; a impaciência com a falta de dedicação dos colegas; o desânimo em virtude da anticosmoeticidade alheia; a inaceitação das diferenças; a tendência à visão massificada; a desumanização; a dificuldade de retratar-se; a confiança depositada e não correspondida; a negligência com os compromissos, levando ao descrédito perante os colegas voluntários.

08. **Descrenciologia:** a negação ou deturpação das verpons conflitantes com verdades pessoais anacrônicas; a apriorismose evidenciada na práxis equivocada do *princípio da descrença* (refutação sem autexperimentação); a herança opiniática; a repetição irrefletida de argumentos de autoridade; a interpretação dogmática dos *princípios conscienciológicos*; a abordagem bíblica às fontes conscienciológicas.

09. **Desviaciologia:** a atração por atalhos simplistas (dermatologias da consciência); a opção pelas linhas de conhecimento tolerantes às autocorrupções, atenuando o desconforto íntimo.

10. **Energossomatologia:** a falta de investimento no trabalho com as energias; a falta de autosustentabilidade energética; o desconhecimento da autossinalética energoparapsíquica; o uso anticosmoético da sedução holochacral.

11. **Evocaciologia:** a falta de autorreciclagem mantendo o *status quo* e o vínculo com guias amauróticos; a patopensenidade atraindo e alimentando assediadores extrafísicos.

12. **Frustraciologia:** as expectativas incongruentes; o excesso de cobrança aos outros; a idolatria; a inveja; a mágoa pela proposta de gescon rejeitada.

13. **Grupocarmologia:** a interprisão com o grupocarma nuclear; a estigmatização dentro do grupo do voluntariado; a recuperação incipiente do senso de parafiliação.

14. **Heterocriticologia:** a dificuldade de aproveitar heterocríticas na autopesquisa.

15. **Liderologia:** a omissão da liderança interassistencial; a oposição franca ou velada à heteroliderança; o protecionismo; o autoritarismo; a centralização das decisões.

16. **Murismologia:** a manutenção do voluntariado conscienciológico em paralelo com linhas de conhecimento místico-religiosas; a falta de autoposicionamento; a falta de iniciativa.

17. **Organizaciologia:** a falta de autorganização e autodisciplina; a procrastinação; o incômodo com a desorganização no ambiente do voluntariado.

18. **Priorologia:** o descompromisso de buscador borboleta; a incapacidade de dizer não; a tendência a se assoberbar de tarefas.

19. **Temperamentologia:** os traços artísticos, monárquicos, monásticos e belicistas cronicificados; a teimosia; a arrogância; a intransigência; a condescendência; o orgulho; a mania de não pedir ou aceitar ajuda.

20. **Tenepessologia:** a precipitação do início da tenepes, multiplicando contrafluxos.

Profilaxias. Eis, em gradação funcional, 3 níveis de profilaxia, exemplificados em medidas a serem aplicadas pelo voluntário, na tentativa de evitar o fortalecimento de antagonismos propiciadores da autexclusão:

1. **Básica:** o estudo profundo das obras conscienciológicas, *substituindo* os achismos pessoais e as interpretações equivocadas *pelos* conceitos corretos diretamente hauridos das fontes.

2. **Intermediária:** a autopesquisa incessante, *substituindo* a ruminação mental negativa *pelo* escrutínio minucioso das discordâncias e dos pontos de atrito quanto aos *princípios conscienciológicos*.

3. **Avançada:** o autoinvestimento gesconológico fraterno, *substituindo* a ociosidade antiassistencial *pela* produtividade tarística.

Higidez. A autoconvicção quanto à importância da manutenção da holosfera pessoal hígida, através das *técnicas de autodesassédio* (estado vibracional), é essencial à profilaxia da dissensão do voluntariado conscienciológico.

Coadjuutores. Eis, na ordem alfabética, 3 técnicas avançadas propostas em verbetes homônimos da *Enciclopédia da Consciencologia*, cuja aplicação reiterada pode ter efeitos profiláticos nos quadros de pré-dissidência ideológica:

1. **Indicador Autoconscienciométrico.**
2. **Indicador Evolucionométrico.**
3. **Inventário do Autalinramento Principiológico.**

CONCLUSÃO

Sustentação. A Ciência Conscienciologia, essencialmente autexperimental, progride a partir dos frutos das reflexões autovivenciais dos pesquisadores integrantes, tornados consensos verponísticos através do compartilhamento e debates tarísticos.

Liberdade. O livre-pensamento, a livre manifestação de ideias (LOCHE, 2012, p. 187) e o direito de ir e vir quando bem entender são valores essenciais no âmbito conscienciológico, assinalados nos *códigos grupais de Cosmoética* (CGCs) de algumas ICs. *Conscienciologia não aprisiona.*

Descrenciofilia. A vivência teática dos preceitos conscienciológicos exige autesforço reciclativo, abertismo consciencial e predisposição à autexperimentação.

Embates. Os antagonismos pessoais ao *modus operandi* da Neociência são ensejos de autorreflexão e autorreestruturação pensênica, para quem de fato encontra valor nas recomendações técnicas de aceleração evolutiva propostas.

Autopesquisa. As autodiscordâncias aparentemente irreconciliáveis, no lugar de produzirem dissensão e afastamento, deveriam ser esquadrinhadas com autodespojamento e autocriticidade máximos, sem perder de vista a Autoconscienciometrologia, a Holocarmologia e a Seriexologia.

Automimese. Vale lembrar a ortopensata de Vieira:

“**Minidissidência.** Quem chega ao holopensene conscienciológico, e vai embora, pode estar repetindo algum **erro básico** do passado milenar.” (VIEIRA, 2014b, p. 1.087)

Âncora. Para a maioria das conscins pré-serenonas, o voluntariado é tecnologia de ancoragem conviviológica essencial para calçar o cumprimento das cláusulas proexológicas.

Megapensenologia. *Saibamos admirar discordando* (VIEIRA, 2009, p. 97).

**A PROFILAXIA EFICAZ CONTRA A MINIDISSIDÊNCIA
CONSCIENCIOLÓGICA CONSISTE NO REAVIVAMENTO
CONSTANTE DO AUTOCOMPROMETIMENTO PROÉXICO,
APLACANDO OS MINICLAMORES DO EGO INFLADO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, com reconhecimento inequívoco da condição de intermisivista, mantém algum resquício de antagonismo à Conscienciologia? Quais esforços profiláticos vem empreendendo no sentido do autenfrentamento das limitações?

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

01. **Loche**, Laênio; *Liberopensene: Condição para a Democracia Direta*; Artigo; *Anais do I Simpósio Internacional de Democracia Pura*; Foz do Iguaçu, PR; 03-05.06.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 15 cronologias; 5 siglas; 3 abrevs.; 9 enus.; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2012; páginas 181 a 188.
02. **Rezende**, Ricardo; *Autodestramento do Voluntariado Evolutivo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 2.995 a 3.000.
03. **Idem**; *Voluntariado Conscienciológico Interassistencial*; 11 caps.; 20 citações; 24 *E-mails*; 37 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 3 tabs.; 22 *websites*; glos. 210 termos; 4 refs.; 1 webgrafia; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 66, 72, 81, 82 e 102 a 112.
04. **Teles**, Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 140.
05. **Vernet**, Oswaldo; *Profílixia da Minidissidência Conscienciológica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 18.238 a 18.243.
06. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 996.
07. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 907, 1.087 e 1.089.
08. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 76 a 80.
09. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos; 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 97.
10. **Idem**; *Rendição à Verpon*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 19.454 a 19.457.
11. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 71 e 571.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Denk**, Adelino; *Indicador Autoconscienciométrico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; verbete N. 4.881, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 16.06.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 29.09.19; 10h05.
2. **Lopes**, Tatiana; *Indicador Evolucionométrico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; verbete N. 4.601, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 09.09.18; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 29.09.19; 10h05.
3. **Vernet**, Oswaldo; *Inventário do Autalinhamento Principiológico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; verbete N. 4.897, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 02.07.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 29.09.19; 10h05.